



**cbESF**

**Natal - RN**

**V Congresso Brasileiro dos  
Engenheiros Sem Fronteiras**

**2018**

## **APOIO TÉCNICO GRATUITO À PESSOAS HIPOSSUFICIENTES EM PROCESSO DA USUCAPIÃO**

*Renata D. Ataliba<sup>a\*</sup>, Thalita D. M. M. Sabino<sup>a</sup>, Jullian S. Araújo<sup>a</sup>, Maria R. F. Silva<sup>a</sup>.*

<sup>a</sup>Núcleo Natal, Natal, Rio Grande do Norte

\*renata\_ataliba@yahoo.com.br

**Resumo:** *A Ong Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Natal iniciou suas atividades no ano de 2013, em 2016 criou o Projeto que recebe o nome de Defensoria Pública em virtude da parceria firmada entre a ONG e a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte. A finalidade desse projeto é fornecer apoio técnico para pessoas hipossuficientes que se encontram em processo da usucapião. A metodologia segue a sequência de recebimento da demanda da Defensoria de pessoas a serem beneficiadas, organização da equipe para realizar a visita técnica, contato com a defensoria para Transporte dos membros ao local, levantamento (medições in loco com trena e GPS), elaboração do croqui e relatório e, por fim, a emissão da Assinatura de Responsabilidade técnica – ART. Este artigo tem por objetivo, produzir um levantamento de dados referente aos projetos realizados até o momento pela ONG em conjunto com a Defensoria Pública, como também exemplificar o fluxo de atividades utilizado pela equipe para a entrega do projeto. Os dados levantados relatam que até o ano de 2018, a ONG entregou 18 projetos, e encontra-se com um total de 19 em andamento, e 42 pendentes.*

**Palavras-chave:** *Usucapião. Defensoria. ONG.*

### **1. INTRODUÇÃO**

A Ong Engenheiros Sem Fronteiras - Núcleo Natal foi fundado no ano de 2013 e posteriormente, em 2016, criado o Projeto que recebe o nome de Defensoria Pública decorrente da parceria firmada entre a ONG e a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte.

Essa parceria nasceu em virtude de uma conjuntura social e jurídica, gerada pela demanda junto ao órgão dada a solicitação por parte de pessoas hipossuficientes que necessitam realizar a legalização de propriedades de acordo, inicialmente, com Estatuto da Cidade – Lei 10.257/01 e atualizada através da Lei 13.105/15 da Usucapião, que é uma forma de aquisição de propriedade móvel e imóvel em detrimento da posse prolongada e ininterrupta durante o prazo estabelecido em Lei.

A ONG é responsável pelo levantamento do terreno da área em questão requerida pelos assistidos, que ocorre através de visitas in loco, seguido da produção de um croqui do terreno e relatório técnico para, posteriormente, realizar a regularização da planta de situação junto ao órgão regulamentador (Conselho regional de Agronomia e Engenharia – CREA/RN) através da geração e quitação de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) para que assim o processo seja dado o devido andamento.

Nesse sentido, a Ong atua na busca de uma Engenharia mais democrática e utiliza a tecnologia para o desenvolvimento humano, com ações voltadas para a população mais carente,



**cbESF**  
**Natal - RN**

**V Congresso Brasileiro dos  
Engenheiros Sem Fronteiras  
2018**

que se enquadram nas classes consideradas de baixa renda e que, muitas vezes, não possuem outra alternativa a não ser a colaboração de entidades que estão comprometidas com a sua causa.

Diante disso, este artigo tem o objetivo de produzir um levantamento de dados relativos aos projetos realizados até o momento pela ONG em conjunto com a Defensoria Pública, como também exemplificar o fluxo de atividades utilizado pela equipe para a entrega do projeto.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Projeto**

O Projeto da Defensoria surgiu em 2016 e em 2017 foi firmado o Termo de Cooperação Técnica entre a Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Antes, o vínculo era apenas com os Engenheiros Sem Fronteiras.

O projeto consiste no apoio técnico de engenharia, a fim de auxiliar nos processos de usucapião da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte. A usucapião é o direito que um cidadão adquire em relação à posse de um bem móvel ou imóvel em decorrência do uso deste por um determinado tempo, sendo este um instituto jurídico que garante a proteção da função social da propriedade prevista em lei (BRASIL, 2018).

São três os pilares que fundamentam a ação: o alto custo envolvido na produção de levantamento topográfico para certas classes de renda; a necessidade de levantamento topográfico para o processo jurídico de Usucapião; e, a possibilidade do ESF ajudar na regulamentação do terreno de diversas famílias.

O objetivo principal do projeto é disponibilizar levantamentos topográficos à famílias de baixa renda que necessitam do documento para regularização da habitação, quando não há conflito sobre o terreno, gerando benefício social.

O Projeto da Defensoria tem por premissa o impacto social positivo, além de permitir experiência e conhecimentos diversos aos membros do projeto. Beneficia tanto os assistidos, que não precisam contratar profissionais pagos, quanto os participantes do próprio projeto, que adquirem experiência práticas em levantamentos topográficos simples, produção de projetos em CAD, coordenação com os diversos Stakeholders. Além do contato valioso com a Defensoria Pública, que pode ajudar na divulgação da ONG e trazer novas oportunidades.

Os assistidos contemplados por essa ação social são pessoas de baixa renda que não podem arcar com profissionais pagos. Atualmente, a equipe é composta por nove profissionais e estudantes dos cursos de engenharia civil e arquitetura. Todos os membros da equipe são submetidos a capacitações necessárias ao desenvolvimento das atividades do projeto.

## **3. METODOLOGIA**

A metodologia segue basicamente esta sequência: recebimento da demanda da Defensoria de pessoas a serem beneficiadas, organização da equipe para realizar a visita técnica, Contato com a defensoria para Transporte dos membros ao local, levantamento (medições *in loco* com trena e GPS), elaboração do croqui e relatório e, por fim, a emissão da Assinatura de Responsabilidade técnica - ART.

Devido o ESF Núcleo Natal estar em parceria com a UFRN, a equipe é supervisionada por um professor coordenador para correta realização de atividade em campo, a fim de deixa-la de acordo com os requisitos da UFRN. O professor coordenador é o responsável técnico pela



**cbESF**

**Natal - RN**

**V Congresso Brasileiro dos  
Engenheiros Sem Fronteiras**

**2018**

emissão de ART definitiva e impressão de projeto, assim como o contato com a defensoria para entrega dos documentos.

Além disso, a realização da ação do Projeto possui as seguintes restrições:

- As demandas são recebidas pela Defensoria Pública (ou outra instituição que realize trabalho jurídico semelhante);
- A realização do Croqui e relatório é para fins do processo de usucapião, somente;
- O projeto só atende aos beneficiários de famílias que não tenham disputa ou conflito algum de terreno.

Abaixo, segue o fluxograma das atividades realizadas para que o projeto seja dado como concluído, conforme figura 1:

Figura 1 – Fluxo de Trabalho.



Fonte: Autores.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1 Produto Final

O produto final gerado pela equipe do Projeto da Defensoria Pública é constituído pela entrega dos documentos com os dados obtidos através do levantamento do terreno, feitos *in loco*, relatório com dados relevantes do levantamento, e fotografias do terreno, conforme figura 2.



# cbESF

## Natal - RN

# V Congresso Brasileiro dos Engenheiros Sem Fronteiras

## 2018

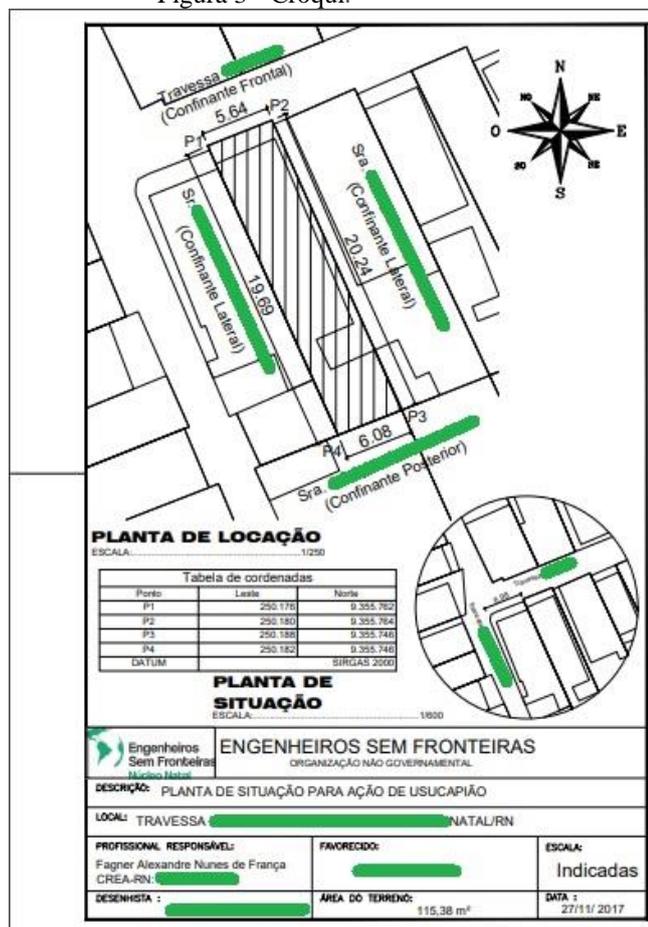
Figura 2 – Levantamento do Terreno.



Fonte: Autores.

De posse de todos os dados pertinentes a realização do projeto, a equipe produz um croqui, realizado conforme a figura 3.

Figura 3 - Croqui.



Fonte: Autores



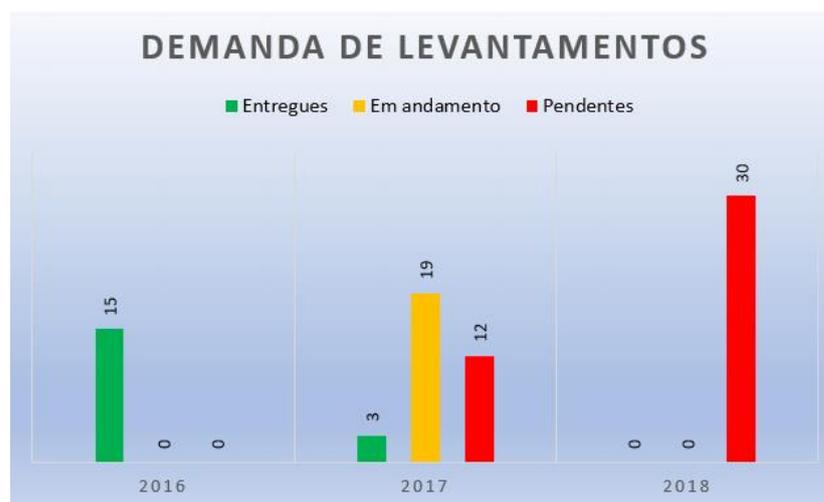
Por fim, após a aprovação do projeto, é realizada a emissão do boleto referente ao registro da ART junto ao CREA-RN, que é o único custo que os beneficiários da ação têm com o projeto. O valor do registro da ART, atualmente, gira em torno de R\$ 82,94.

### 3.2 Situação atual dos projetos

No ano de 2016 a equipe conseguiu entregar 15 projetos à Defensoria Pública do Estado. Em 2017, a ONG recebeu uma demanda de 34 solicitações de projetos, onde, desse total, foram entregues 3 projetos, 19 encontram-se em andamento, e 12 estão pendentes. No ano de 2018 a ONG obteve uma demanda de 30 projetos, que se encontram pendentes, conforme pode ser visto no gráfico ilustrado na figura 4.

O atraso nas realizações dos levantamentos deveu-se ao déficit de membros, fato solucionado com a entrada de cinco novos membros em maio deste ano. Conciliar a data de visita ao local de realização do levantamento com a disponibilidade dos membros é a maior dificuldade. Atualmente, o projeto da defensoria pública da ONG possui uma equipe de nove pessoas, sendo seis em campo.

Figura 4 - Gráfico de status de Projetos



Fonte: Autores

O fluxo de demanda vinda da Defensoria Pública é contínuo, logo, quanto mais participantes, mais eficaz o projeto. Além disso, uma outra dificuldade é a disponibilidade de horários dos stakeholders externos: assistidos, professor coordenador, servidor da UFRN e Defensoria Pública.

Já os riscos relativos à realização da atividade estão associados a movimentação urbana em locais de todos os níveis de renda. A ONG não tem grandes custos com o Projeto da Defensoria, apenas com a aquisição de produtos adequados para o levantamento como trena, GPS, impressão do Croqui (A4) e folhas modelo para Croqui.

A Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Norte arca com o motorista e gasolina para a locomoção da equipe de projeto aos locais onde serão realizados os levantamentos.



**cbESF**  
**Natal - RN**

**V Congresso Brasileiro dos  
Engenheiros Sem Fronteiras  
2018**

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente projeto desenvolvido pela ONG busca contribuir para o desenvolvimento social através da democratização da Engenharia. A participação de estudantes e profissionais da área é uma forma de colocar em prática o que foi aprendido ao longo dos anos em sala de aula, bem como na vivência profissional, através de um olhar diferenciado e humanitário, em especial, àqueles que se encontram em um quadro social desfavorável, que tanto carecem de atenção.

Entre os anos de 2016 e 2018, o Projeto da Defensoria Pública entregou 18 projetos, e encontra-se com um total de 19 em andamento, e 42 pendentes. O atraso na realização dos projetos deu-se em decorrência de um quadro pequeno de membros na equipe, bem como dos aspectos burocráticos envolvidos na ação. No entanto, a equipe cresceu no ano de 2018, com a chegada de novos membros. Com isso, espera-se uma maior rapidez na entrega de novos projetos. Ao passo que os desafios surgem, novos caminhos são buscados, a fim de contribuir de forma mais eficiente para os beneficiários da ação.

Os dados apontados demonstram a importância do trabalho realizado pela equipe da ONG, a qual beneficia pessoas que se encontram em processo de usucapião, e que não possuem condições de arcar com os gastos gerados pela legalização do seu terreno. O croqui, relatório técnico e registro da ART possibilitam a realização de uma etapa importante no asseguramento do direito à moradia desses cidadãos.

#### **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Constituição . **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988, 292 p.3

BRASIL. Estatuto da Cidade: Lei 10.257/2001. **diretrizes gerais da política urbana**. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001, 1ª Edição.

BRASIL. Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015. **Institui o Código de Processo Civil**. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 março 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113105.htm)>. Acesso em: 18 set 2018.



**cbESF**

**Natal - RN**

**V Congresso Brasileiro dos  
Engenheiros Sem Fronteiras**

**2018**

---

**FREE TECHNICAL SUPPORT FOR HYPOSUITING PEOPLE IN  
THE PROCESS OF USUCAPION**

*Summary: Ong Engenheiros Sem Fronteiras Núcleo Natal started its activities in 2013, in 2016 created the Project that receives the name of Public Defender in virtue of the partnership signed between the NGO and the Public Defender of the State of Rio Grande do Norte. The purpose of this project is to provide technical support to people who are underutilized and are in the process of using it. The methodology follows the sequence of receipt of the demand of the Defensoria of people to be benefited, organization of the team to carry out the technical visit, contact with the defense for Transportation of the members to the place, survey (in loco measurements with GPS and track), elaboration of sketch and report and, finally, the issuance of the Signature of Technical Responsibility - ART. The purpose of this article is to produce a survey of data on the projects carried out so far by the NGO in conjunction with the Public Defender, as well as to exemplify the flow of activities used by the team to deliver the project. The data show that until the year 2018, the NGO delivered 18 projects, and it has a total of 19 in progress, and 42 pending.*

*Keywords: Usucapião. Defensoria. NGOs.*